



**DIÁRIO DA CRISE**

PIB CONTRAIU 0,6% NO PRIMEIRO TRIMESTRE

**INE CONFIRMA RECESSÃO**

O Produto Interno Bruto (PIB) diminuiu, no primeiro trimestre, 0,6% em volume face ao período homólogo de 2010 (variação de +1,0% no trimestre anterior), de acordo com as contas apresentadas ontem pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Esta redução "reflectiu o acentuado contributo negativo da Procura Interna, em resultado da diminuição das Despesas de Consumo Final e, em menor grau, do Investimento", de acordo com a análise do INE.

Já o contributo da procura externa líquida aumentou no 1º trimestre de 2011, com as Exportações de Bens e Serviços a man-



**Diminuição da procura interna e do investimento**

**POUPAR 25 EUROS**

**Cada português consumiu menos 25 € no primeiro trimestre do ano do que no último trimestre de 2010, segundo dados do INE.**

terem um crescimento elevado e as Importações de Bens e Serviços a registarem uma diminuição. O INE destaca que se observaram elevados crescimentos dos preços de ambos os fluxos de comércio internacional de bens no primeiro trimestre. ■R.O.

**NÚMEROS**

**2,5%**

O salário mínimo em Espanha, de 641,40 euros, deverá subir entre 1,5% e 2,5%, em 2012.

**3,5 M**

A hotelaria teve em Abril 3,5 milhões de dormidas, mais 18,4% face ao homólogo.

**9 100**

Portugal teve mais 6500 edifícios licenciados e 9100 concluídos no início do ano, diz o INE.

**46%**

A construção sofreu uma redução de 46% nas ofertas de trabalho em Abril.

**800**

mil euros é quanto a empresa portuguesa Plasteuropa vai investir em Moçambique.

**PODER DE COMPRA**

**Telemóveis caem**

O mercado dos telemóveis em Portugal caiu 8% no primeiro trimestre deste ano e, segundo um estudo, recuará 13% até ao final de 2011 devido à redução da compra dos telefones tradicionais e à desaceleração do crescimento do mercado de 'smartphones'.

**LESTE**

**Lançar PME**

Três sócios portugueses criaram a Central Europe Integrated Solutions, que visa ajudar pequenas e médias empresas nacionais a entrar no mercado da Europa Central e de Leste, que apresenta grandes oportunidades.

**METRO DE LISBOA**

**Menos prejuízos**

O Metro de Lisboa reduziu os seus prejuízos em 2010 (55,5 milhões de euros) face ao registado em 2009 (57,1 milhões). Registou-se um aumento de 3,4% de passageiros transportados, que atingiram os 183 milhões.